

NOTA À IMPRENSA

Madri, 14 de abril de 2025

BEI e Iberdrola assinam dois empréstimos no total de 108 milhões de euros para investimentos em infraestruturas de armazenamento de energia na Extremadura

- Os recursos serão destinados às obras de modernização do complexo hidrelétrico reversível de Valdecañas, em Cáceres, garantindo segurança no abastecimento energético e integração de fontes renováveis.
- O projeto conta com financiamento do Fundo de Resiliência para Comunidades Autônomas (FRA), iniciativa do Ministério da Economia, Comércio e Empresa da Espanha, que direciona recursos do programa europeu Next Generation EU principalmente para projetos socioambientais nas Comunidades Autônomas.
- Esta operação contribui para as prioridades estratégicas do Grupo BEI relacionadas à ação climática e coesão regional, assim como os objetivos do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência da Espanha e o plano europeu REPowerEU, que visa fortalecer a segurança energética na União Europeia.

O Banco Europeu de Investimento (BEI) assinou dois empréstimos verdes com a Iberdrola: um de 50 milhões de euros com recursos próprios e outro de 58 milhões de euros proveniente do FRA (totalizando 108 milhões de euros). Esses recursos serão usados para melhorar a capacidade do complexo hidrelétrico reversível de Valdecañas, em Cáceres, que inclui as usinas de Torrejón e Valdecañas.

O complexo contribuirá para garantir a segurança do fornecimento de energia, a integração e a gestão de energia renovável por meio do armazenamento. A usina de Valdecañas terá uma capacidade instalada total de 225 MW, associada a uma bateria híbrida com potência de 15 MW e capacidade de armazenamento de 7,5 MWh.

Essa combinação entre baterias e turbinas permitirá aumentar a capacidade total de bombeamento para até 313 MW e expandir o armazenamento de energia no sistema do Tejo para 210 GWh. As obras aproveitarão as infraestruturas existentes nos reservatórios de Valdecañas e Torrejón-Tajo, sem variar os níveis operacionais atuais, além das redes de transporte já construídas, minimizando assim o impacto no meio ambiente.

A operação do complexo contribuirá para a redução das emissões de CO2 e suas obras de melhoria gerarão 165 empregos diretos e 500 indiretos, promovendo a criação de empregos qualificados na região. O investimento total está destinado a uma área classificada pela União Europeia como região de coesão, onde a renda per capita é inferior à média do bloco. O projeto, portanto, contribui para a ação climática e a coesão territorial, econômica e social, duas das [oito prioridades](#) do Grupo estabelecidas em seu [Roadmap Estratégico](#) para os anos 2024-2027.

O projeto, por sua vez, contribui para os objetivos do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência da Espanha, graças ao financiamento recebido por meio do Fundo de Resiliência para Comunidades Autônomas (FRA - Fondo de Resiliencia Autonómica, em espanhol). O FRA canaliza o financiamento do programa Next Generation EU para promover principalmente os investimentos ambientais e sociais nas comunidades autônomas. O FRA é liderado pelo Ministério da Economia, Comércio e Empresas, com a participação das Comunidades e Cidades Autônomas e da Federação Espanhola de Municípios e Províncias (FEMP), tendo o Grupo BEI como parceiro estratégico para sua gestão.

O financiamento também contribui com o [programa de ações do BEI](#) em apoio ao plano [REPowerEU](#), que visa aumentar a segurança energética da União Europeia e reduzir a dependência das importações de combustíveis fósseis.

Funcionamento do complexo hidrelétrico de Valdecañas

As usinas hidrelétricas reversíveis, como as do complexo hidrelétrico de Valdecañas, permitem que a eletricidade seja consumida e gerada rapidamente, auxiliando no equilíbrio entre oferta e demanda e proporcionando estabilidade à rede elétrica. O reservatório superior, a partir do qual a usina é alimentada, atua como um sistema de armazenamento carregado com a energia potencial da água. Dessa forma, a energia pode ser armazenada quando há excesso de produção de outras fontes de energia não gerenciáveis e recuperada quando necessário, operando como um circuito fechado entre o reservatório superior e o inferior, que não apenas não consome água, mas também a reutiliza. Essa operação independente da água e de longa duração oferece resiliência em grande escala ao sistema de energia.

Informações gerais

Sobre o BEI

O [Banco Europeu de Investimento \(BEI\)](#) é a instituição de financiamento de longo prazo da União Europeia, cujos acionistas são seus Estados-Membros. Com base em [oito prioridades estratégicas](#), o Banco financia investimentos que contribuem para os [objetivos estratégicos](#) da UE, impulsionando a ação climática e o meio ambiente, a digitalização e a inovação tecnológica, a segurança e a defesa, a coesão, a agricultura e a bioeconomia, a infraestrutura social, a União dos Mercados de Capitais e uma Europa mais forte em um mundo mais pacífico e próspero.

O Grupo BEI, que também inclui o [Fundo Europeu de Investimento \(FEI\)](#), assinou em todo o mundo cerca de 89 bilhões de euros de novos financiamentos para mais de 900 [projetos de alto impacto](#) até 2024, impulsionando a competitividade e a segurança da Europa.

Todos os projetos financiados pelo Grupo BEI estão em conformidade com o Acordo de Paris, conforme estabelecido no [Roadmap do Banco para o Clima](#). Quase 60% do financiamento anual do Grupo BEI destina-se a apoiar projetos que contribuem diretamente para a atenuação das alterações climáticas, a adaptação às mesmas e um ambiente mais saudável.

Na Espanha, o Grupo BEI assinou 12,3 bilhões de euros de novos financiamentos para mais de 100 projetos de alto impacto até 2024, contribuindo assim para a dupla transição ecológica e digital do país, o crescimento econômico, a competitividade e a melhoria dos serviços para os cidadãos.

Para uso nos meios de comunicação, fornecemos [aqui](#) fotos de recursos de alta qualidade de nossa sede.

Sobre o Fundo de Resiliência Regional

O Fundo de Resiliência para Comunidades Autônomas (FRA) foi criado para facilitar o acesso aos empréstimos do Next Generation EU no âmbito do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência da Espanha nas Comunidades Autônomas espanholas, com o objetivo de impulsionar os investimentos e desenvolver projetos em 8 áreas prioritárias: habitação social e acessível, regeneração urbana, transporte e turismo sustentáveis, transição energética, gestão de água e resíduos, economia do

cuidado, pesquisa, desenvolvimento e inovação, e competitividade industrial e de pequenas e médias empresas.

O FRA é promovido pelo Ministério da Economia, Comércio e Empresas, com a participação das Comunidades e Cidades Autônomas e na seleção dos projetos a serem financiados e do Grupo BEI como parceiro estratégico para sua gestão.

Sobre a estratégia de armazenamento da Iberdrola

Os sistemas de armazenamento são fundamentais para enfrentar o desafio da eletrificação e devem se tornar um elemento essencial do sistema, melhorando a qualidade do fornecimento de energia elétrica, garantindo a estabilidade e a confiabilidade da rede e integrando e aproveitando a energia gerada por fontes renováveis.

A Iberdrola, pioneira na condução da transição energética, mantém, portanto, seu compromisso com o armazenamento por meio da tecnologia hidrelétrica reversível, onde é líder com mais de 4.000 MW de capacidade instalada, em projetos como Tâmega (Portugal) ou Cortes-La Muela (Valência) que, com uma capacidade de bombeamento de 1.293 MW, é a maior instalação dessas características na Europa.

Contatos para imprensa

Grupo BEI

Maite Cordero | m.corderomunoz@eib.org | tel. +34 606 66 82 62

Mònica Faro | m.faro@eib.org | Tel.: +34 678 37 71 17

Site corporativo: www.eib.org/press | Assessoria de imprensa: +352 4379 21000 - press@eib.org



Iberdrola

Pablo Martín | pmartin@iberdrola.es tel. +34 625 78 82 64

José Luis Fernández | jfernandez@iberdrola.es tel. +34 648 10 71 37

Site corporativo: www.iberdrola.com